

Física | Geografia

Nome do candidato

Nº de inscrição

Instruções para a realização da prova

- Nesta prova você deverá responder a doze questões de **Física** e a doze questões de **Geografia**
- Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 60 pontos no total. Será eliminado do concurso o candidato com zero em qualquer uma das provas da 2ª fase.
- Você receberá dois cadernos de respostas. No caderno de **Física**, de capa **azul**, você deverá responder às questões de número 1 a 12. No caderno de **Geografia**, de capa **marrom**, você deverá responder às questões de número 13 a 24. (**Atenção**: não se esqueça de entregar os **dois** cadernos de respostas!)
- A prova deve ser feita a caneta, azul ou preta.
- **A duração total da prova é de quatro horas.**
Este caderno de questões somente poderá ser levado após as 17h30.

ATENÇÃO:

Os rascunhos **não** serão considerados.
Provas a lápis **não** serão corrigidas.



Física

Atenção: Escreva a resolução COMPLETA de cada questão no espaço reservado para a mesma. Não basta escrever apenas o resultado final: é necessário mostrar os cálculos ou o raciocínio utilizado.

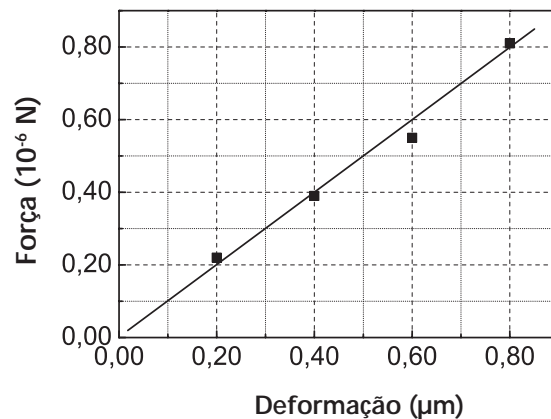
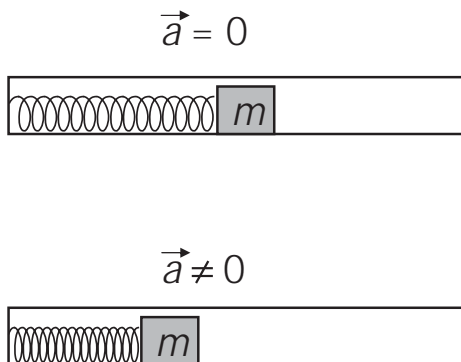
Utilize $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $\pi = 3$, sempre que for necessário na resolução das questões.

1. Em muitas praças de pedágio de rodovias existe um sistema que permite a abertura automática da cancela. Ao se aproximar, um veículo munido de um dispositivo apropriado é capaz de trocar sinais eletromagnéticos com outro dispositivo na cancela. Ao receber os sinais, a cancela abre-se automaticamente e o veículo é identificado para posterior cobrança. Para as perguntas a seguir, desconsidere o tamanho do veículo.

- Um veículo aproxima-se da praça de pedágio a 40 km/h . A cancela recebe os sinais quando o veículo se encontra a 50 m de distância. Qual é o tempo disponível para a completa abertura da cancela?
- O motorista percebe que a cancela não abriu e aciona os freios exatamente quando o veículo se encontra a 40 m da mesma, imprimindo uma desaceleração de módulo constante. Qual deve ser o valor dessa desaceleração para que o veículo pare exatamente na cancela?

2. Sensores de dimensões muito pequenas têm sido acoplados a circuitos micro-eletrônicos. Um exemplo é um medidor de aceleração que consiste de uma massa m presa a uma micro-mola de constante elástica k . Quando o conjunto é submetido a uma aceleração \vec{a} , a micro-mola se deforma, aplicando uma força \vec{F}_{el} na massa (ver diagrama abaixo). O gráfico ao lado do diagrama mostra o módulo da força aplicada versus a deformação de uma micro-mola utilizada num medidor de aceleração.

- Qual é a constante elástica k da micro-mola?
- Qual é a energia necessária para produzir uma compressão de $0,10 \mu\text{m}$ na micro-mola?
- O medidor de aceleração foi dimensionado de forma que essa micro-mola sofra uma deformação de $0,50 \mu\text{m}$ quando a massa tem uma aceleração de módulo igual a 25 vezes o da aceleração da gravidade. Qual é o valor da massa m ligada à micro-mola?

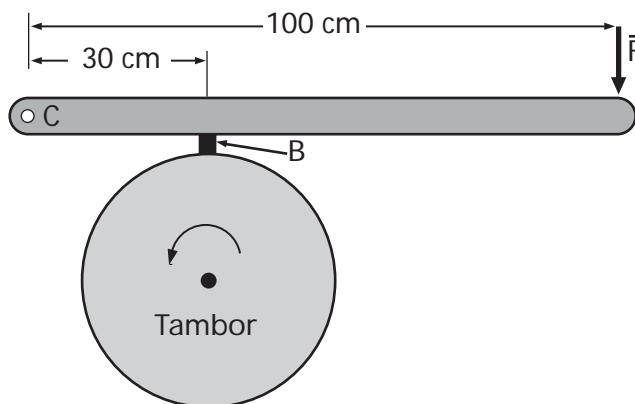


3. Suponha que o esquilo do filme “A Era do Gelo” tenha desenvolvido uma técnica para recolher nozes durante o percurso para sua toca. Ele desliza por uma rampa até atingir uma superfície plana com velocidade de 10 m/s. Uma vez nessa superfície, o esquilo passa a apanhar nozes em seu percurso. Todo o movimento se dá sobre o gelo, de forma que o atrito pode ser desprezado. A massa do esquilo é de 600 g e a massa de uma noz é de 40 g.

- a) Qual é a velocidade do esquilo após colher 5 nozes?
- b) Calcule a variação da energia cinética do conjunto formado pelo esquilo e pelas nozes entre o início e o final da coleta das 5 nozes.

4. Um freio a tambor funciona de acordo com o esquema da figura abaixo. A peça de borracha B é pressionada por uma alavanca sobre um tambor cilíndrico que gira junto com a roda. A alavanca é acionada pela força F e o pino no ponto C é fixo. O coeficiente de atrito cinético entre a peça de borracha e o tambor é $\mu_c = 0,40$.

- a) Qual é o módulo da força normal que a borracha B exerce sobre o tambor quando $F = 750$ N? Despreze a massa da alavanca.
- b) Qual é o módulo da força de atrito entre a borracha e o tambor?
- c) Qual é o módulo da força aplicada pelo pino sobre a alavanca no ponto C?

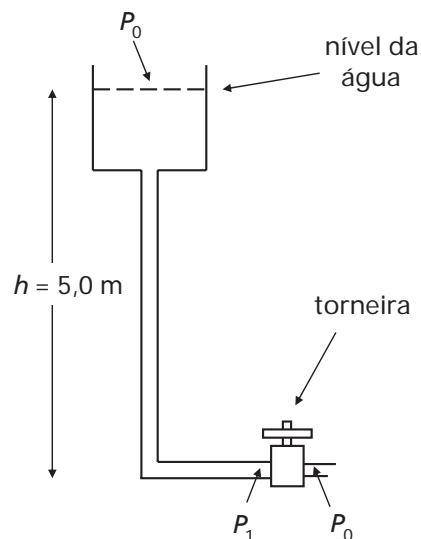


5. Uma torneira é usada para controlar a vazão Φ da água que sai de um determinado encanamento. Essa vazão (volume de água por unidade de tempo) relaciona-se com a diferença de pressão dos dois lados da torneira (ver figura) pela seguinte expressão:

$$P_1 - P_0 = Z \times \Phi.$$

Nesta expressão, Z é a resistência ao fluxo de água oferecida pela torneira. A densidade da água é $1,0 \times 10^3$ kg/m³ e a pressão atmosférica P_0 é igual a $1,0 \times 10^5$ N/m².

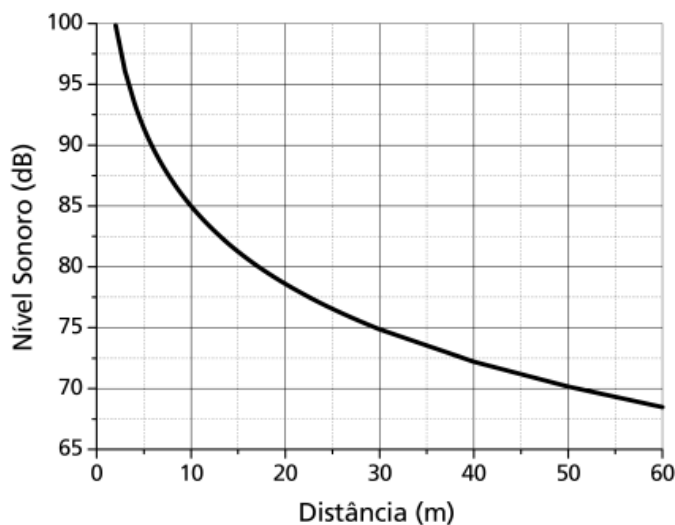
- a) Qual é a unidade de Z no Sistema Internacional?
- b) Se a torneira estiver fechada, qual será a pressão P_1 ?
- c) Faça uma estimativa da vazão de uma torneira doméstica, tomando como base sua experiência cotidiana. A partir dessa estimativa, encontre a resistência da torneira, supondo que a diferença de pressão ($P_1 - P_0$) seja igual a $4,0 \times 10^4$ N/m².



6. Em agosto de 2006, Plutão foi reclassificado pela União Astronômica Internacional, passando a ser considerado um planeta-anão. A terceira Lei de Kepler diz que $T^2 = K a^3$, onde T é o tempo para um planeta completar uma volta em torno do Sol, e a é a média entre a maior e a menor distância do planeta ao Sol. No caso da Terra, essa média é $a_T = 1,5 \times 10^{11}$ m, enquanto que para Plutão $a_P = 60 \times 10^{11}$ m. A constante K é a mesma para todos os objetos em órbita em torno do Sol. A velocidade da luz no vácuo é igual a $3,0 \times 10^8$ m/s. Dado: $\sqrt{10} \cong 3,2$.

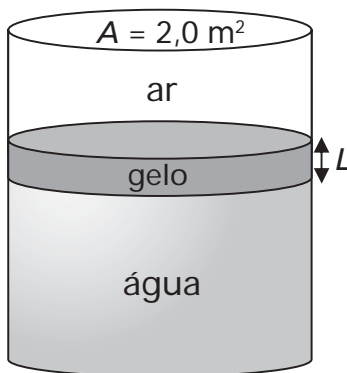
- a) Considerando-se as distâncias médias, quanto tempo leva a luz do Sol para atingir a Terra? E para atingir Plutão?
- b) Quantos anos terrestres Plutão leva para dar uma volta em torno do Sol? Expresse o resultado de forma aproximada como um número inteiro.

7. O nível sonoro S é medido em decibéis (dB) de acordo com a expressão $S = (10 \text{ dB}) \log \frac{I}{I_0}$, onde I é a intensidade da onda sonora e $I_0 = 10^{-12} \text{ W/m}^2$ é a intensidade de referência padrão correspondente ao limiar da audição do ouvido humano. Numa certa construção, o uso de proteção auditiva é indicado para trabalhadores expostos durante um dia de trabalho a um nível igual ou superior a 85 dB. O gráfico abaixo mostra o nível sonoro em função da distância a uma britadeira em funcionamento na obra.



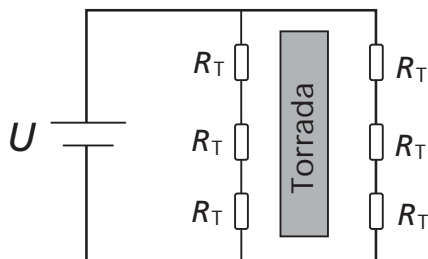
- a) A que distância mínima da britadeira os trabalhadores podem permanecer sem proteção auditiva?
- b) A frequência predominante do som emitido pela britadeira é de 100 Hz. Sabendo-se que a velocidade do som no ar é de 340 m/s, qual é o comprimento de onda para essa frequência?
- c) Qual é a intensidade da onda sonora emitida pela britadeira a uma distância de 50 m?

8. Nas regiões mais frias do planeta, camadas de gelo podem se formar rapidamente sobre um volume de água a céu aberto. A figura abaixo mostra um tanque cilíndrico de água cuja área da base é $A = 2,0 \text{ m}^2$, havendo uma camada de gelo de espessura L na superfície da água. O ar em contato com o gelo está a uma temperatura $T_{ar} = -10 \text{ }^\circ\text{C}$, enquanto a temperatura da água em contato com o gelo é $T_{ag} = 0,0 \text{ }^\circ\text{C}$.



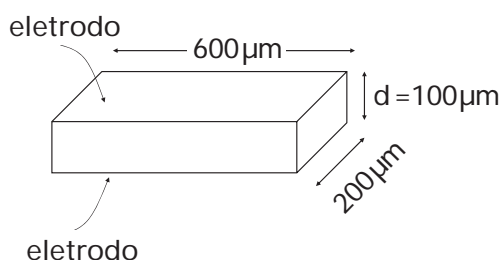
- a) O calor é conduzido da água ao ar através do gelo. O fluxo de calor ϕ_{cal} , definido como a quantidade de calor conduzido por unidade de tempo, é dado por $\phi_{cal} = kA \frac{T_{ag} - T_{ar}}{L}$, onde $k = 4,0 \times 10^{-3} \text{ cal/(s cm } ^\circ\text{C)}$ é a condutividade térmica do gelo. Qual é o fluxo de calor ϕ_{cal} quando $L = 5,0 \text{ cm}$?
- b) Ao solidificar-se, a água a $0 \text{ }^\circ\text{C}$ perde uma quantidade de calor que é proporcional à massa de água transformada em gelo. A constante de proporcionalidade L_s é chamada de calor latente de solidificação. Sabendo-se que o calor latente de solidificação e a densidade do gelo valem, respectivamente, $L_s = 80 \text{ cal/g}$ e $\rho_g = 0,90 \text{ g/cm}^3$, calcule a quantidade de calor trocado entre a água e o ar para que a espessura do gelo aumente de $5,0 \text{ cm}$ para 15 cm .

9. O diagrama abaixo representa um circuito simplificado de uma torradeira elétrica que funciona com uma tensão $U = 120 \text{ V}$. Um conjunto de resistores $R_T = 20 \text{ } \Omega$ é responsável pelo aquecimento das torradas e um cronômetro determina o tempo durante o qual a torradeira permanece ligada.



- a) Qual é a corrente que circula **em cada** resistor R_T quando a torradeira está em funcionamento?
- b) Sabendo-se que essa torradeira leva 50 segundos para preparar uma torrada, qual é a energia elétrica total consumida no preparo dessa torrada?
- c) O preparo da torrada só depende da energia elétrica total dissipada nos resistores. Se a torradeira funcionasse com dois resistores R_T de cada lado da torrada, qual seria o novo tempo de preparo da torrada?

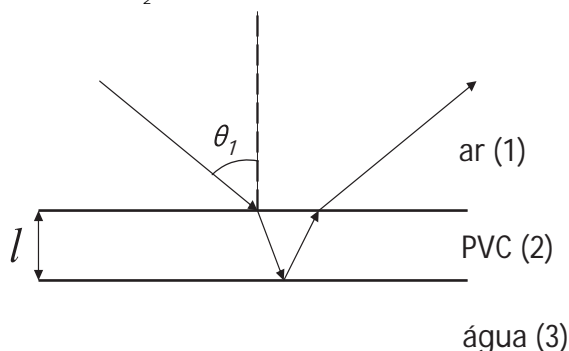
10. Numa tela de televisor de plasma, pequenas células contendo uma mistura de gases emitem luz quando submetidas a descargas elétricas. A figura abaixo mostra uma célula com dois eletrodos, nos quais uma diferença de potencial é aplicada para produzir a descarga. Considere que os eletrodos formam um capacitor de placas paralelas, cuja capacitância é dada por $C = \frac{\epsilon_0 A}{d}$, onde $\epsilon_0 = 8,9 \times 10^{-12}$ F/m, A é a área de cada eletrodo e d é a distância entre os eletrodos.



- Calcule a capacitância da célula.
- A carga armazenada em um capacitor é proporcional à diferença de potencial aplicada, sendo que a constante de proporcionalidade é a capacitância. Se uma diferença de potencial igual a 100 V for aplicada nos eletrodos da célula, qual é a carga que será armazenada?
- Se a carga encontrada no item b) atravessar o gás em $1 \mu\text{s}$ (tempo de descarga), qual será a corrente média?

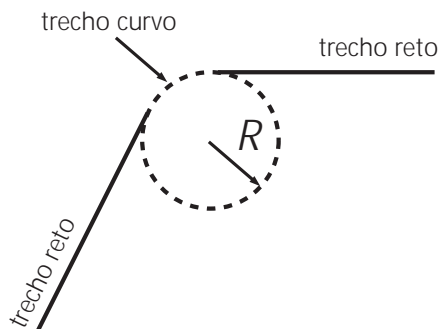
11. Uma gota de cola plástica à base de PVC cai sobre a superfície da água parada de um tanque, formando um filme sólido (camada fina) de espessura $l = 4,0 \times 10^{-7}$ m. Dado: $\sqrt{2} \cong 1,4$.

- Ao passar de um meio de índice de refração n_1 para outro meio de índice de refração n_2 , um raio de luz é desviado de tal forma que $n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$, onde θ_1 e θ_2 são os ângulos entre o raio em cada meio e a normal, respectivamente. Um raio luminoso incide sobre a superfície superior do filme, formando um ângulo $\theta_1 = 30^\circ$ com a normal, conforme a figura abaixo. Calcule a distância d que o raio representado na figura percorre no interior do filme. O índice de refração do PVC é $n_2 = 1,5$.



- As diversas cores observadas no filme devem-se ao fenômeno de interferência. A interferência é construtiva quando a distância d percorrida pela luz no interior do filme é igual a $(2k + 1) \frac{\lambda}{2n_2}$, onde k é um número natural ($k = 0, 1, 2, 3, \dots$). Neste caso, a cor correspondente ao comprimento de onda λ torna-se visível para raios incidentes que formam ângulo θ_1 com a normal. Qual é o comprimento de onda na faixa visível do espectro eletromagnético ($400\text{nm} - 700\text{nm}$) para o qual a interferência é construtiva quando o ângulo de incidência é $\theta_1 = 30^\circ$?

12. Numa fonte de luz síncrotron, como aquela existente no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) de Campinas, elétrons circulam no interior de um tubo com velocidade de módulo v muito próximo ao da velocidade da luz no vácuo, que é $c = 3,0 \times 10^8$ m/s. A trajetória percorrida pelos elétrons é composta de trechos em linha reta e de trechos curvos (arcos de circunferência de raio R), como ilustrado na figura abaixo. Nas curvas os elétrons sofrem aceleração centrípeta e, em consequência disso, emitem luz.



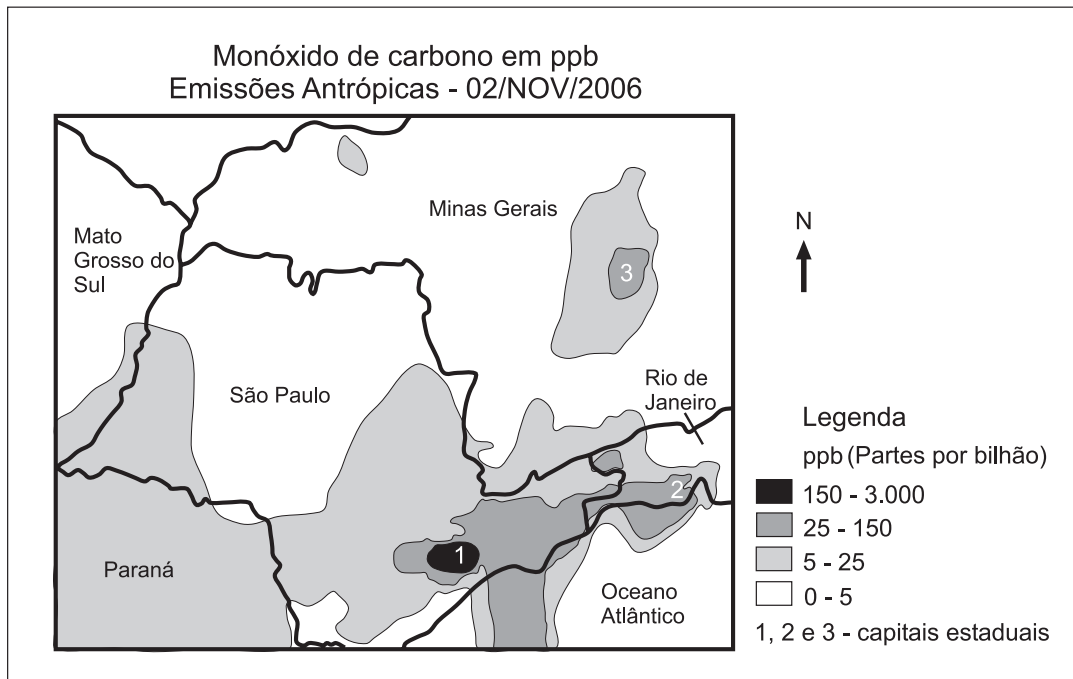
- a)** Se $R = 3,0$ m, qual é o módulo da aceleração centrípeta do elétron nos trechos curvos da trajetória? Para simplificar o cálculo, considere **neste item** que o módulo da velocidade v dos elétrons é exatamente igual a c .
- b)** Segundo a teoria da relatividade, a energia de um elétron é dada por $E = \gamma mc^2$, onde $m = 9 \times 10^{-31}$ kg é a massa do elétron, e γ é uma grandeza adimensional sempre maior do que 1, que depende da velocidade do elétron. No LNLS, a energia do elétron é igual a $2,1 \times 10^{-10}$ J. Qual é o valor de γ ?
- c)** A diferença entre os módulos das velocidades da luz e dos elétrons, $\Delta v = (c - v)$, relaciona-se com γ por:
- $$\Delta v \cong \frac{c}{2\gamma^2}. \text{ Encontre } \Delta v \text{ no caso do LNLS.}$$

Geografia

13. Rochas são agregados naturais de grãos de um ou mais minerais. São formadas por diferentes processos, podendo ser classificadas como sedimentares, metamórficas e magmáticas. A partir dessas afirmações, responda:

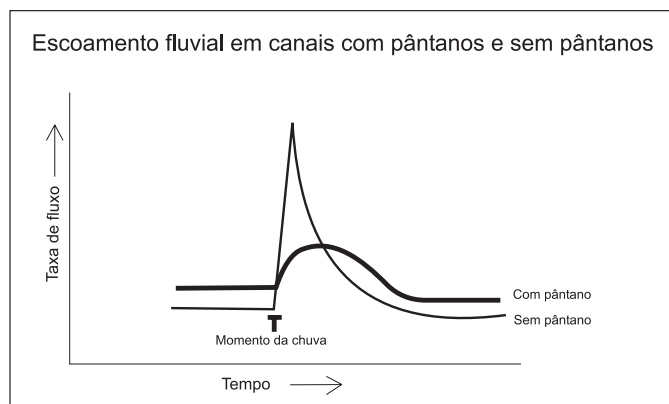
- Quais são as principais diferenças entre as rochas sedimentares e as magmáticas?
- Como se forma uma rocha metamórfica?
- No Brasil, entre o Jurássico e o Cretáceo, houve o surgimento de vários diques de diabásio com direção NW, além de campos de derrames basálticos. A que podemos relacionar o aparecimento de tais diques e derrames basálticos?

14. A figura abaixo indica as emissões de monóxido de carbono antropogênico em ppb (parte por bilhão) em parte da região Sudeste do Brasil, durante o mês de novembro de 2006. Com base na figura, responda:



- Quais são os processos que explicam uma maior concentração de monóxido de carbono nos pontos 1, 2 e 3?
- Observa-se uma concentração de monóxido de carbono sobre o oceano, no litoral de São Paulo. Como se pode explicar tal fato, se não há atividades geradoras de monóxido de carbono nesses locais?
- Quais são as conseqüências ambientais dos excessos de emissões de monóxido de carbono?

15. Pântanos correspondem a planícies em que ocorre concentração de água. Esses locais são essenciais para a dinâmica ambiental. Observe a figura abaixo e responda às perguntas.



Fonte: adaptado de http://www.uv.mx/usbi_xal/bd/mac/mac12pan.pdf

- Por que o fluxo de água é mais regular nas bacias fluviais que possuem pântanos?
- O efeito estufa é provocado por fatores de ordem antrópica e natural. Qual é a ação dos pântanos na manutenção do efeito estufa? Justifique sua resposta.
- Quais são os impactos ambientais que os pântanos sofrem em decorrência das atividades humanas?

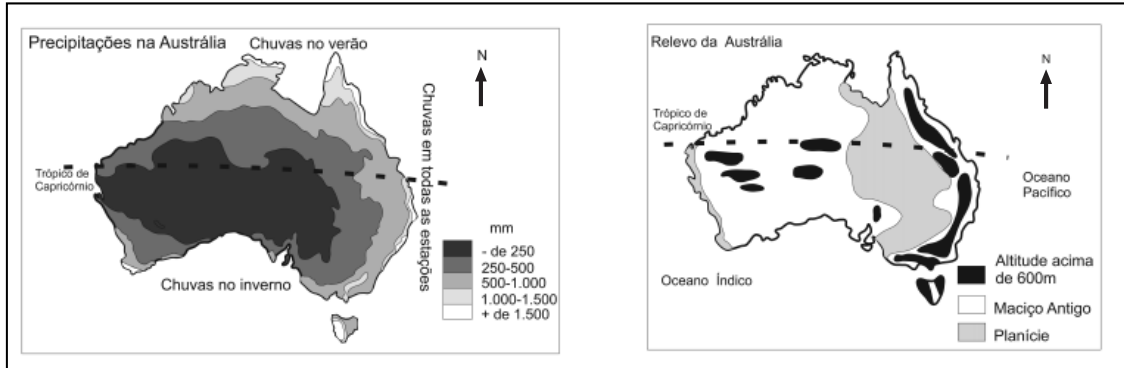
16. O Aquífero Guarani é o maior reservatório de água potável internacional do mundo e grande parte dele está localizada no território brasileiro. Observando o mapa e a figura, responda às perguntas que se seguem.

- Em quais países está presente o Aquífero Guarani?
- Quais são as características das rochas que compõem o Aquífero Guarani?
- Cite dois problemas políticos internacionais que podem ocorrer em consequência da exploração desse aquífero.



Fonte: adaptado de www.uniagua.org.br/.../Aquifero/aquifero.jpg

17. A Oceania é um continente formado por um conjunto de ilhas e pela Austrália. Com base no texto e observando os mapas abaixo, responda:



Fonte: adaptado de Dottori, C. B.; Rua, J.; Ribeiro, L.A.M. *Geografia 2º Grau*. São Paulo: Editora Francisco Alves, 1984, p. 143,147.

- Sabe-se que a Oceania pode ser compartimentada em três grandes conjuntos de ilhas, cuja importância estratégica ainda hoje é muito grande. Quais são esses três conjuntos?
- Com relação à Austrália, quais são as características do relevo australiano?
- Ainda sobre a Austrália, por que na zona norte as chuvas ocorrem no verão e, na zona sul, apenas no inverno?

18. A Antártica foi o último continente a ser descoberto e explorado. Ao contrário da região Ártica, onde existe a presença natural dos esquimós, na Antártica nunca houve habitantes devido ao frio excessivo. Hoje o continente representa uma gigantesca reserva da humanidade, protegida e destinada apenas a estudos científicos, não se desenvolvendo aí atividades comerciais, industriais, extrativas e militares. (Adaptado de: www.cptec.inpe.br/prod_antartica/publicações/2005.)

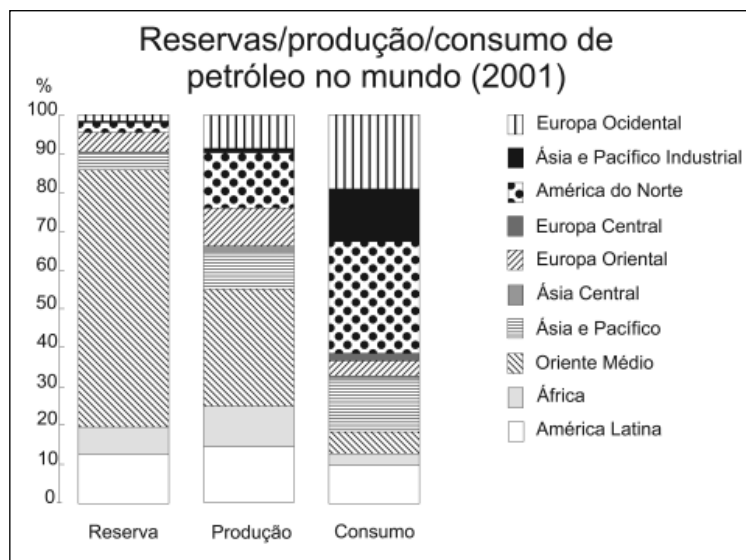
- Conforme diz o texto, na Antártica não se desenvolvem atividades econômicas. A que se deve o intenso interesse de diversos países no continente, já expresso no Tratado Antártico (1961) e no Tratado de Madri (1991)?
- Por que a Antártica pode ser considerada uma grande reserva natural mundial?
- A partir do Tratado Antártico, a Antártica foi designada território internacional. O que é um território internacional?

19. As organizações internacionais podem ser classificadas de diversas maneiras. É possível dividi-las, segundo suas finalidades, em gerais e específicas. As primeiras apresentam funções normalmente políticas, como é o caso da Organização das Nações Unidas (ONU). As organizações específicas podem apresentar objetivos diversos, por exemplo: econômicos, como o Fundo Monetário Internacional, ou sociais, como a Organização Internacional do Trabalho. Podem ser divididas, também, segundo seu alcance territorial, em universais, como é o caso da ONU, ou regionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA). Ainda de acordo com seus objetivos, elas podem ser divididas em organizações internacionais de cooperação, caso da Organização Mundial do Comércio (OMC), ou organizações de integração regional, como a Comunidade Andina e o Mercosul. (Adaptado de Eduardo Felipe P. Matias, *A humanidade e suas fronteiras: do Estado soberano à sociedade global*. São Paulo: Paz e Terra, 2005, p.260.)

- a) Na estrutura organizacional da ONU, há o Conselho de Segurança, que é formado por 15 membros, sendo 5 com assento permanente com direito a veto: EUA, Rússia, França, Reino Unido e China. Qual é a razão de serem esses países os membros permanentes?
- b) Com relação à atuação da OMC, tem havido uma diminuição nas práticas de protecionismo, principalmente por parte dos países hegemônicos? Justifique sua resposta.
- c) Dentre as organizações de integração regional, destaque-se o Mercosul. Explique **um** dos principais êxitos e **um** dos principais entraves econômicos ou políticos dessa organização regional.

20. Leia o trecho a seguir, observe o gráfico abaixo e responda às questões.

Desde o início dos anos 1980, que ainda sentiam os efeitos das duas crises energéticas da década anterior, o petróleo e o gás natural não ocupavam um lugar de tanto destaque na cena política global. (Adaptado de Márcio Senne de Moraes, Petróleo e gás voltam a ganhar força na diplomacia. *Folha de S. Paulo*, 05/02/ 2006, Caderno Mundo.)



Fonte: adaptado de www.crisisenergetica.org

- Considere e explique a situação do Oriente Médio, da América do Norte e da América Latina, de acordo com o gráfico, no que se refere à reserva, produção e consumo de petróleo.
- Analise duas situações recentes nas quais se possa falar em uma geopolítica do petróleo ou no uso do petróleo como arma diplomática por parte de um Estado-Nação.
- Quais são as razões do crescente interesse pelo uso do gás natural e quais são os principais motivos dos conflitos internacionais em torno do gás?

21. Na África subsaariana, na América Latina, no Oriente Médio e em partes da Ásia, a urbanização com baixa taxa de crescimento econômico é claramente herança de uma conjuntura política global – a crise da dívida externa do final da década de 1970 e a subsequente reestruturação das economias do Terceiro Mundo pelo FMI nos anos 1980. O crescimento da população urbana, apesar do baixo crescimento econômico, é a face extrema do que alguns pesquisadores rotularam de “superurbanização”. (Adaptado de Mike Davis, *Planeta de favelas: a involução urbana e o proletariado informal*. In: Emir Sader (org.). *Contragolpes: seleção de artigos da New Left Review*. São Paulo: Boitempo, 2006, p.195.)

- O que se entende por “superurbanização”?
- Um dos resultados da superurbanização é o desenvolvimento de megacidades com mais de 8 milhões de habitantes e de hipercidades com mais de 20 milhões de habitantes, muitas delas localizadas na Ásia. Aponte e justifique as razões para essa forte urbanização recente em países asiáticos.
- A predominância das favelas é uma das principais marcas da urbanização acelerada nos países de Terceiro Mundo e uma marca do crescimento da pobreza urbana. Explique algumas características que qualificam um assentamento como favela.

22. A expansão e reprodução do “complexo cafeeiro” não significou apenas o aumento físico da produção de café, mas sobretudo um processo de criação de novos “espaços” para a acumulação, que se fez acompanhar de efeitos multiplicadores ao nível da urbanização. Ou seja, estrutura-se o sistema urbano paulista, que passa a contar com capitais acumulados e que são transferidos para o comércio, a indústria e os serviços. (Barjas Negri, *Concentração e Desconcentração Industrial em São Paulo (1880-1990)*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996, p.34-35.)

A partir do texto acima responda:

- a) O que caracteriza o chamado “complexo cafeeiro”?
- b) Qual é o papel das ferrovias na dinamização do complexo cafeeiro em relação à criação de novos espaços para a acumulação?
- c) Por que e como ocorreram as relações entre o complexo cafeeiro e o sistema urbano paulista?

23. Leia o trecho a seguir e responda às questões.

A população brasileira, segundo o Censo Demográfico 2000, atingiu um total de 169.799.170 pessoas em 1^o de agosto de 2000. A série histórica dos censos brasileiros revela o importante crescimento populacional que o país experimentou durante o século XX, tendo em vista que a população foi multiplicada por quase dez vezes entre os censos de 1900 e 2000.

Contudo, o crescimento relativo vem declinando consistentemente desde a década de 1970, atingindo seu ritmo mais intenso durante a década de 1950, quando a população registrou uma taxa média de incremento anual de cerca de 3,0%. A partir de 1970 a taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando, em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e de seus reflexos sobre os índices de natalidade. (Adaptado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, *Censo Demográfico 2000*, p.29.)

- a) O que é índice de natalidade?
- b) Por que houve redução da taxa de fecundidade média no Brasil, sobretudo a partir de 1970?
- c) Quais são os motivos da redução da taxa de mortalidade no Brasil durante o século XXI?

24. No Brasil, os remanescentes de antigos quilombos, também conhecidos como “mocambos”, “comunidades negras rurais”, “quilombos contemporâneos”, “comunidades quilombola” ou “terras de preto”, constituem um patrimônio territorial e cultural inestimável e em grande parte desconhecido pelo Estado, pelas autoridades e pelos órgãos oficiais. Muitas dessas comunidades mantêm ainda tradições que seus antepassados trouxeram da África, como a agricultura, a medicina, a religião, a mineração, as técnicas de arquitetura e construção, o artesanato, os dialetos, a culinária, a relação comunitária de uso da terra, dentre outras formas de expressão cultural e tecnológica. (Adaptado de Rafael Sanzio Araújo dos Anjos, *Territórios das comunidades remanescentes de antigos quilombos no Brasil. Primeira configuração espacial*. 2^a ed., Brasília: Editora Mapas, 2000, p.10.)

- a) Tomando como referência o texto acima, discuta o significado do reconhecimento de territórios quilombolas como possibilidade de manutenção das tradições culturais africanas.
- b) As populações quilombolas são consideradas tradicionais, tais como as indígenas e as caiçaras. Identifique duas características em comum entre quilombolas e caiçaras.
- c) Que tradições trazidas pelos antepassados africanos foram mantidas nas comunidades remanescentes de quilombos?

LISTAS DE CONVOCADOS E MATRÍCULAS

As listas de convocados e espera estarão à disposição dos interessados no saguão do Ciclo Básico II, no campus de Campinas e na página www.comvest.unicamp.br

LISTA DE CONVOCADOS

O não comparecimento no local, dia e horários determinados, leva à automática e definitiva exclusão do candidato.

Ainda que seja convocado para uma opção de curso não preferencial, o candidato deverá comparecer para efetuar a matrícula, caso contrário, estará eliminado do Vestibular.

Haverá 8 (oito) chamadas para matrículas. Haverá apenas uma lista de espera, a ser divulgada junto com a 7ª chamada em 20/03/2007, para a 8ª e última chamada, que ocorrerá em 23/03/2007.

É responsabilidade de cada candidato informar-se sobre as listas de chamada e a lista de espera, divulgadas pela Comvest. Após a publicação das listas de chamadas, todos os candidatos convocados deverão comparecer nos campi indicados para efetuar a matrícula nos respectivos cursos nas datas e horários determinados (veja relação abaixo). Os candidatos matriculados nas 1ª e 2ª chamadas deverão obrigatoriamente fazer a confirmação de matrícula nos respectivos campi, no dia 26/02/2007.

Os candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 6ª chamada, deverão declarar interesse pela(s) vaga(s), no período de 16 a 19/03/2007, por via eletrônica que estará disponível no site da Comvest. A declaração de interesse refere-se a uma vaga em qualquer uma das opções do candidato.

Atenção: deverão declarar interesse mesmo os candidatos que já estejam matriculados e tenham declarado interesse por remanejamento.

Os candidatos em lista de espera para a 8ª chamada deverão comparecer entre 9:00 e 12:00 do dia 23/03/2007 na DAC para reiterar seu interesse por vagas eventualmente abertas após a 7ª chamada.

IMPORTANTE: somente participarão da 8ª chamada os candidatos que tiverem comparecido à DAC na manhã do dia 23/03/2007.

No ato da matrícula, em formulário apropriado, o candidato deverá confirmar interesse por remanejamento para o curso preferencialmente pretendido, que ocorrerá desde que surjam vagas decorrentes de desistências. O não comparecimento do candidato à qualquer matrícula para a qual for convocado

levará à sua automática e definitiva exclusão do Vestibular. O candidato matriculado em opção não preferencial deverá informar claramente ao funcionário responsável pela matrícula seu interesse por remanejamento. Se não o fizer, perderá definitivamente a chance de remanejamento.

(Leia mais informações na página 24 do Manual do Candidato/2007)

Convocados para matrícula

Os candidatos devem ficar atentos a todas as listas de chamada e à lista de espera.

As 7ª e 8ª chamadas serão constituídas por candidatos que declararam interesse pela vaga no site da Comvest.

1ª chamada

06/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 1ª chamada.

Matrícula da 1ª chamada

13/02/2007 - Matrícula dos convocados em 1ª chamada, das 9:00 às 12:00, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp também poderão fazer a matrícula no campus da Famerp em São José do Rio Preto.

2ª chamada

13/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 2ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 2ª chamada

16/02/2007 - Matrícula dos convocados em 2ª chamada, das 9:00 às 12:00, no campus de Campinas. Os ingressantes aos cursos da Famerp também poderão fazer a matrícula no campus da Famerp em São José do Rio Preto.

Confirmação da matrícula

26/02/2007 - Confirmação de matrícula para todos os candidatos matriculados, das 9:00 às 16:00, inclusive para os que aguardam remanejamento, no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os Cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Os alunos ingressantes em cursos ministrados no período noturno poderão confirmar a matrícula das 18:00 às 21:00.

A não confirmação da matrícula leva à automática e definitiva perda da vaga.

3ª chamada

27/02/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 3ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 3ª chamada

02/03/2007 - Matrícula dos convocados em 3ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

4ª chamada

02/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 4ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 4ª chamada

07/03/2007 - Matrícula dos convocados em 4ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

5ª chamada

07/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 5ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 5ª chamada

12/03/2007 - Matrícula dos convocados em 5ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

6ª chamada

12/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 6ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 6ª chamada

15/03/2007 - Matrícula dos convocados em 6ª chamada, das 9:00 às 12:00. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, na Diretoria Acadêmica (DAC), no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Declaração de interesse por vagas

16 a 19/03/2007 (até as 18:00 do dia 19/03/2007) – via internet, em formulário próprio na página da Comvest (www.comvest.unicamp.br), para candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 6ª chamada. A não declaração acarretará em eliminação do processo de convocação para as demais chamadas.

7ª chamada e lista de espera

20/03/2007 (até as 24:00) - Divulgação da lista de convocados em 7ª chamada e lista de espera para todos os cursos.

Matrícula da 7ª chamada e confirmação presencial de interesse para candidatos em lista de espera

23/03/2007 (das 9:00 às 12:00) - Matrícula dos convocados em 7ª chamada, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp. Confirmação presencial de interesse por vagas para candidatos em lista de espera.

8ª chamada

23/03/2007 (às 15:00) - Divulgação da lista de convocados em 8ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 8ª chamada

23/03/2007 (das 16:00 às 17:00) - Matrícula dos convocados em 8ª chamada, no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

Às 17:00, caso existam vagas em aberto, serão convocados e matriculados, em ordem decrescente de classificação, os candidatos presentes que, pela manhã, confirmaram presencialmente o interesse pelas vagas.

LISTA DE ESPERA

Candidatos da lista de espera

No dia 20/03/2007 (até as 24:00) será divulgada a lista de espera para todos os cursos.

No dia 23/03/2007 (das 9:00 às 12:00), os candidatos constantes da lista de espera deverão confirmar presencialmente o interesse pelas vagas.

DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA

A matrícula só é efetivada após a apresentação de todos os documentos exigidos. Veja a documentação necessária (página 24 do Manual do Candidato/2007 ou na página www.comvest.unicamp.br) e providencie-a com antecedência, pois a matrícula deve ser efetuada logo depois da publicação das listas.

ATENÇÃO!

26/02/2007 - Confirmação de matrícula*

28/02/2007 - Início das aulas nos respectivos campi

***As matrículas NÃO CONFIRMADAS estarão automática e definitivamente CANCELADAS**